

VARIABILIDADE DE Colletotrichum lindemuthianum EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO*. SELMA C.C. de H. TAVARES & RILDO S. B. COELHO (Depto de Agronomia da UFRPE - Área de Fitossanidade Dois Irmãos 52071 Recife PE) Variability of Colletotrichum lindemuthianum in the state of Pernambuco.

Vagens de feijoeiro com sintomas típicos de antracnose (Colletotrichum lindemuthianum) foram coletadas ao acaso, em sete campos, nos municípios de Caruaru, Bonito, Camocim de São Félix e Gravatá, do Estado de Pernambuco. Inoculações com isolados originais e isolados monospóricos realizadas na série diferenciadora padrão norte americana Michelite, Dark Red Kidney e Perry Marrow, acrescida das cultivares diferenciadoras Emerson 847, Phaseolus aborigineus 283, Costa Rica 1031 e Cornell 49-242, permitiram a identificação das raças BA-1 e BA-2 do grupo alfa, BA-4 e BA-5 do grupo brasileiro I, BA-9 do grupo mexicano I e BA-10 do grupo delta. As plantas foram inoculadas no pitavo dia após a semeadura com uma suspensão na concentração de $1,5 \times 10^6$ conídios/ml e, em seguida, mantidas 12 dias em câmara de crescimento com temperatura e umidade relativa, controladas através de termostato e vaporizador, na faixa de 18 a 22°C e 90 a 92% , respectivamente. Os resultados também revelaram a não existência de variabilidade entre os isolados monospóricos, como também entre isolados monospóricos e seus originais. Em apenas um dos sete campos em que se analisaram amostras provenientes de plantas distintas, foram observados isolados do fungo, pertencentes a duas raças de grupos diferentes. Nos demais campos em que houve variabilidade, esta foi restrita às raças de um mesmo grupo.

*PARTE DA DISSERTAÇÃO DO MESTRADO DO 1º AUTOR, APRESENTADA NA UFRPE

Colletotrichum